



Conselho Municipal de Assuntos sobre Drogas

## Ata Nº 029/2023 – Plenária Ordinária COMEN/NH

10/07/2023

Aos dez dias de julho de dois mil e vinte e três às 13:50, em primeira chamada e às 14:00 em segunda chamada, o vice-presidente do COMEN, Julio Cesas, abre os trabalhos da plenária ordinária mensal do Conselho Municipal de Assuntos sobre Drogas (COMEN), na modalidade presencial, na Sala Multimídia da Casa dos Conselhos, Rua Davi Canabarro, 20, 5º andar, Centro, Novo Hamburgo/RS, conforme informada na convocação enviado por e-mail. Júlio César saúda os presentes e pede para que se apresentem. Na sequência, Binô informar as justificativas de ausência que estão anotadas na lista de presença anexa. Assim, passa a palavra para Roni, coordenador do Consultório na Rua, primeiro ponto de pauta. Inicia falado de sua trajetória profissional educador físico com especialização em saúde mental e experiência como coordenador do Centro Pop. Explica que o CnR é um serviço de saúde vinculado a atenção básica, no caso de Novo Hamburgo a Unidade Básica de Saúde Primavera, e tem a sede no CAPS AD III. O mesmo foi implantado em 2013 na modalidade III e atualmente é modalidade II, sem médico. Sobre o público atendido informa que as características do perfil são: uso de substância psicoativa (SPA), itinerante, e a incidência de HIV/Aids e tuberculose mais altas que a população em geral. Os atendimentos prestados e os que mais tem demanda são: teste rápido, tratamento diretamente observado para tuberculose, atendimento médico, curativos, saúde mental, tratamento para SPA anticoncepcional, pré-natal, confecção de cartão do SUS, pós-operatório de paciente oncológico dentre outros. Menciona que os dados são importantes para compreender o perfil, e mesmo sendo de outro município a pessoa em situação de rua é atendida, pois o SUS é universal. Existe a peculiaridade do tratamento para HIV/Aids pois já existe protocolo que autoriza que um paciente soropositivo de um município seja atendido em outro, para manter o sigilo do diagnóstico e reduzir o preconceito. Nanci comenta que percebi na apresentação do Roni a humanização do atendimento e compreende bem pois atende como psicóloga este público. Julio Cesar pergunta se CnR atende apenas em Novo Hamburgo? Roni responde que este serviço existe em outras cidades com população em situação de rua (com mais

Conselho Municipal de Entorpecentes de Novo Hamburgo – COMEN/NH.

R. Júlio de Castilhos, 405, Sala 1105, Centro, CEP 93.510-130, Novo Hamburgo/RS | (51) 3527.1851  
[saudecomen@novohamburgo.rs.gov.br](mailto:saudecomen@novohamburgo.rs.gov.br) | [www.novohamburgo.rs.gov.br/conselhos/comen](http://www.novohamburgo.rs.gov.br/conselhos/comen)

de 80 usuários PSR) e deu como exemplo Canoas e Porto Alegre. O que motivou a criação do CnR foi o preconceito, a falta de entendimento e as barreiras de acesso. Equipe composta por coordenador, enfermeira e técnico em enfermagem.

35 Atualmente demanda na equipe um médico. Adenir pergunta se tem mapeamento para planejar o atendimento? Roni responde que existe inclusive um mapa físico na sede com marcação nos locais com frequência de presença de PSR. E divulga seu celular funcional caso tenha alguma demanda de atendimento, que se foca na rede proteção e rede de apoio. Jaques questiona quais são os encaminhamentos quando

40 identificam demandas de tratamento de dependência química? Ele responde que oferta o leque de opções, do Caps Ad a Comunidade Terapêutica. Comenta que o CnR não é um “braço” do Centro Pop, mas o trabalho na rua é feito pela abordagem social. Fala da atual dificuldade que é a realização de alguns procedimentos como aplicação de anticoncepcional que se fosse numa Van adaptada para atendimento

45 teria privacidade. Ori pergunta o que o grupo pode colaborar? Paulo pede a palavra e informa que Caudeq, Gidões e Resgate Jovem não tem recebido acolhidos por encaminhamento pelo Caps AD, que existem “vagas sociais” pagas com recursos públicos e não são ocupadas. Roni finaliza sua fala dizendo que tem satisfação com o trabalho desenvolvido, fazendo o que está a seu alcance e divulga 3º Seminário

50 que será realizado em parceria com a Feevale no dia 18/08/23, manhã e tarde. Como encaminhamento Paulo sugere que a SDS apresente seu serviços para que a plenária possam conhecer o acolhimento que é dado para as pessoas em situação de rua, pelo Centro Pop, Abrigo Bom Pastor e Casa de Passagem. Como testemunho de religioso que é quando encontra alguém na rua, acolhe e motiva e

55 explica e encaminha para tratamento em comunidade terapêutica. Roni relembra de protocolo que foi desenvolvido anos atrás que uniu GM, SDS, SMS e CVNH. Enquanto que o Comitê intersetorial pop rua se “perdeu” e está desativado. Paulo esclarece que o governo federal tem financiado vagas para tratamento sem custo algum para os usuários, no entanto elas não são ocupadas. Encaminhamentos:

60 enviar os contatos de CT para o Roni. Ori sugere que se invista em ações de prevenção. Julio encerra a pauta e passa para a próxima que trata da comissão de elaboração de edital de inscrição de entidades da sociedade civil. Iure que na

5

plenária representa Ana Luisa (Lotus) apresentou a posição da mesma na qual compreende como legal a participação de sua instituição privada com fins lucrativos.

65 Jaques pede a palavra e esclarece que a lei municipal que cria o COMEN quando descreve os membros da sociedade civil como entidades privadas sem fins lucrativos. Esta posição do Jaques foi acompanhada pelos demais membros da diretoria. Binô explica que mesmo não sendo conselheiro pode participar das plenárias, de comissões e de capacitações. Encaminhamento: diretoria entrará em

70 contato com Ana Luisa e com comissão do edital. Passando pauta seguinte de avaliação do Celebrarte, Ori expressou sua alegria em participar que o motivou a vir na plenária. No entanto, o teatro não tinha abordagem adequada, conclui que o atraso no início prejudicou o cumprimento do horário e sugere uma seleção anterior com a definição da proposta da apresentação e o tempo para evitar esse atraso

75 **(retificação aprovada na Ata nº 030/2023)**. Nanci falou que foi positivo e pontuou que a repercussão foi grande devido a participação que lotou o teatro. Júlio mencionou que a entidade dele teve dificuldade de chegar as 19h30 devido ao dia ter atividades e também pelo deslocamento que fica preso no trânsito e sugere o início as 20h. Jaques avaliou que os objetivos foram alcançados, houve ausências e foi preciso

80 improvisar, como estendeu a apresentação de cada grupo o atraso ao fim foi maior, assim sugere melhorar a organização da programação. Paulo acredita que o horário possa ser melhor aproveitado no Celebrarte se a benção inicial com pastor seja menor, assim como o tempo da Banda da BM. Binô informa que entrará em férias e que não haverá atendimento presencial na sede do COMEN e as demandas que

85 surgirem possa aguardam o retorno em 31/07/23 ou serem passadas para diretoria. O informe sobre FOPECT ficou para próxima plenária, devido a ausência da Rosângela que esteve presente. Sobre a sugestão de trabalhar a prevenção esta é parte dos grupos de trabalho do PLAMAD que serão retomados este ano para terem novos componentes e projetos. Roni indica conhecer o MOVE da SMED e o Serviço

90 de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da SDS e Paulo cita também a Guarda Mirim e o programa escola mais segura de prevenção nas escolas. Sem mais, eu, Binô Mauráz Zwetsch, encerro a ata, que será assinada por mim e pelos membros da Mesa Diretora.